



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CAMPUS VII - PATOS

Disciplina: Leitura e Produção de Texto(LPT).
Docente: Rosângela de Araújo Medeiros.
Discente: ➤ José Carlos Gambarra Júnior; ➤ Paulo Henrique Dantas de Araújo; ➤ Rafael Santos Monte; ➤ Valnez Ferreira de Souza Júnior.

**FICHAMENTO COMENTADO DE
CITAÇÃO**

Tema: As mulheres na Ciência da Computação.
Referências: LIMA, Michelle Pinto. As mulheres na Ciência da Computação. Revista Estudos Feministas , Florianópolis - SC, v. 21, ed. 3, p. 793-816, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2013000300003/26498 . Acesso em: 17 abr. 2021.
Palavras-chave: Mulheres; Ciência; Computação.



Citação 1 (Paulo Henrique):

Ainda que haja maior participação feminina no universo da ciência e na produção do conhecimento, o Informativo do INEP mostra a segregação de gênero em diversas áreas. Os cursos de graduação mais procurados pelos homens são relativos a áreas das exatas, tais como engenharia, tecnologia, indústria e computação. Nesta última, a concentração de homens chega a 79,9%, ou seja, entre os que estão na Ciência da Computação, apenas 20,1% são mulheres. (LIMA, 2013, p. 794).

Nossa reescrita: Segundo Lima (2013), mesmo tendo maior participação feminina no universo da ciência, o INEP mostra a segregação de gênero em diversas áreas. As graduações mais procuradas pelos homens são na área de exatas tais como computação e engenharia. Nessa última, a quantidade de homens chega a ser 79,9% e o restante apenas de mulheres chegando aos 20,1%.

Citação 2 (José Júnior):

Na tentativa de compreender a relação entre ciência e mulheres, é impossível desconsiderar as relações sociais de gênero historicamente construídas. Apesar dos avanços das mulheres em diversas áreas e profissões, a ciência moderna ainda é caracterizada como masculina e exclui as mulheres de diversas formas, seja pela manutenção de redutos de homens, como acontece nas engenharias, na física, na matemática e na computação, seja pela invisibilidade de seus feitos. (LIMA, 2013, p. 795)

Nossa reescrita: Conforme Lima (2013), a relação entre ciência e mulheres ainda está ligada às relações sociais de gênero, historicamente construídas. Assim a ciência moderna é retratada como masculina, seja pela preservação dos redutos de homens nas Engenharias, na Física, na Matemática e na Computação, seja pela invisibilidade dos feitos das mulheres, apesar do avanço destas em diversas áreas e profissões.

Citação 3 (Rafael Monte):

A maior presença das mulheres no ensino superior e na pós-graduação não modificou significativamente suas escolhas disciplinares. Isso demonstra que, embora compartilhando de uma universidade que recruta indiscriminadamente homens e mulheres, as trajetórias discentes e, conseqüentemente, docentes, são diferenciadas. Isso evidencia que as relações de gênero instituídas na sociedade influenciam a formação do vínculo com o conhecimento, criando a divisão sexual do trabalho também no campo da ciência. (LIMA, 2013, p. 799).

Nossa reescrita: De acordo com Lima (2013) embora as universidades recrutem indistintamente homens e mulheres no ensino superior e na pós-graduação, as trajetórias disciplinares discentes e docentes são diferenciadas. Isso mostra que as relações de gênero instituídas na sociedade influenciam o vínculo com o conhecimento, gerando a divisão sexual do trabalho também no campo da ciência.

Citação 4 (Valnez Ferreira):

A divisão sexual do trabalho no campo da ciência marcada pela existência de áreas com grande concentração de mulheres, como as ciências sociais, e áreas com grande concentração de homens, como é o caso da computação e informática, não ocorre apenas pela demarcação de territórios para um e outro sexo, mas também no espaço de convivência entre eles no cotidiano do trabalho. (LIMA, 2013, p. 806).

Nossa reescrita: Lima (2013) realça que a divisão de atividades, conforme o sexo, não é causada unicamente pela demarcação territorial nas áreas de trabalho, assim como pela demarcação no espaço de convivência e no campo profissional.